



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP


CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41


EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA


Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo


Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL


Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA


Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

Carla Manuella de Oliveira Santos

Ângela Maria Marques

Maria José de Brito Araújo

Elizete Santos Balbino

Cláudia Cristina Rêgo Almeida

Samara Cavalcanti da Silva

(Organizadores)

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Data de aceite: 18/08/2022

Jucilania Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4106-2967>;
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)
campus II - Graduanda do curso de Licenciatura
em Pedagogia, BRAZIL, E-mail: jucilania@alunos.uneal.edu.br

Maria Dayane Martins Gonzaga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7461-5241>;
Universidade Estadual de Alagoas
(UNEAL) campus II - Graduanda do curso de
Licenciatura em Pedagogia, BRAZIL, E-mail:
gonzagadayane9@gmail.com

Marisa Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9456-8833>;
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)
campus II - Graduanda do curso de Licenciatura
em Pedagogia, BRAZIL, E-mail: marisasilva@alunos.uneal.edu.br

Carla Manuella de Oliveira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4603-0806>;
Universidade Estadual de Alagoas
(UNEAL) campus II - Professora Adjunta do
Curso de Pedagogia, BRASIL, EMAIL: carla.manuella@uneal.edu.br, Docente Orientadora
do Residência Pedagógica.

Grupo de Trabalho: Pedagogia/alfabetização RP.

*Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira
responsabilidade dos seus autores.*

RESUMO: O presente trabalho é resultado das experiências e práticas enquanto bolsistas no

Programa Residência Pedagógica que foram efetivadas durante o isolamento social, devido o contexto da pandemia de Covid-19. Objetiva-se com esse trabalho, proporcionar aos leitores uma compreensão acerca do que é o Programa Residência Pedagógica e sua relevância para a profissionalização em caráter formativo dos discentes, bem como tecer uma reflexão sobre os percalços vivenciados enquanto residentes durante as práticas no Programa Residência Pedagógica. A metodologia é o desdobramento da pesquisa-ação, assim, aqui utiliza-se dos seguintes procedimentos: das vivências das autoras e de suas experiências nas ações desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono no Programa. Ademais, como fundamentação teórica amparou-se em estudos produzidos pelos autores Pimenta e Lima (2017), Souza e Ferreira (2020), Kenski (2012). Para auferir, o referido artigo constata as limitações na efetivação de práticas de modo remoto virtual, tendo em vista a dinâmica presencial da escola como indispensável na aquisição de aprendizagens fundamentais para a formação docente e construção do perfil profissional dos discentes do Curso de licenciatura em Pedagogia.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica, Vivências, Isolamento Social.

PRACTICES AND EXPERIENCES IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM IN TIMES OF SOCIAL ISOLATION

ABSTRACT: The present work is the result of experiences and practices while scholarship holders in the Pedagogical Residency Program

that were carried out during social isolation, due to the context of the Covid-19 pandemic. The aim of this work is to provide readers with an understanding of what the Pedagogical Residency Program is and its relevance for the training of students in a professional way, as well as to reflect on the mishaps experienced as residents during the practices in the Pedagogical Residency Program . The methodology is the unfolding of action research, thus, the following procedures are used here: the authors' experiences and their experiences in the actions developed synchronously and asynchronously in the Program. Furthermore, as a theoretical foundation, it was supported by studies produced by the authors Pimenta and Lima (2017), Souza and Ferreira (2020), Kenski (2012). To obtain this, this article notes the limitations in carrying out practices in a virtual remote mode, in view of the school's in-person dynamics as essential in the acquisition of fundamental learning for teacher training and construction of the professional profile of students in the Licentiate Degree in Pedagogy .

KEYWORDS: pedagogical residence, Experiences, Social Isolation.

INTRODUÇÃO

O contexto atual nos colocou diante de uma situação que afetou não somente o campo da saúde, do direito à vida, mas também colocou à prova a educação. A pandemia de Covid-19, ameaçou então o direito à educação, ao expor para as escolas e universidades, a privação presencial do ensino, apresentando o ensino emergencial remoto como a única saída para continuação dos estudos escolares e acadêmicos.

A pandemia de Covid-19, no Brasil, teve início em fevereiro de 2020, e em março do mesmo ano as escolas e universidades são colocadas diante do afastamento de suas atividades presenciais, surgindo o ensino emergencial remoto. Acontece que, diante desse novo molde ao qual a educação foi submetida, surge um desvelamento de outros aspectos que promovem a exclusão de muitas pessoas de um direito que é garantido, pois é importante ter consciência das dificuldades que o ensino remoto apresenta, das suas restrições, limitações e especificidades, haja vista, que o virtual invoca por meios digitais para sua efetivação, como *internet*, equipamentos como computador, celular, tablet e outros, e tais elementos para muitos estudantes tornam-se de difícil acesso levando em consideração as limitações oriundas da desigualdade social existente no nosso país.

O Programa Residência Pedagógica- PRP, integra a política de formação de professores, e oportuniza em seu desenvolvimento que os universitários participantes consigam a concretização de estágios de cunho obrigatórios postos nos planos de curso da universidade. Logo, é um Programa que também é regido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, compondo a política Nacional. As atividades, inicialmente de estudos dos materiais teóricos necessários para prática das ações do Programa na escola, iniciaram em outubro de 2020, objetivando o desenvolvimento do primeiro módulo e das práticas interventivas nas escolas parceiras no início de 2021. Contudo, diante da crise sanitária ao qual o Brasil foi acometido e ainda vem lutando,

as atividades presenciais no lócus das escolas sofreram impedimento. Diante desse fato lamentável, as práticas do PRP precisaram ser repensadas, ressignificadas dentro desse contexto, contudo, essa nova configuração apresentou seus impasses, tendo em vista que o universitário de licenciatura necessita experienciar no *lócus* da sala de aula os fazeres da docência, para assim, ir formando seu perfil profissional. De acordo, com Souza e Ferreira (2020, p.5):

[...] o campo de estágio do professor em formação inicial são os espaços da educação básica, como se referencia nos documentos legais e, em especial a sala de aula, para o exercício da regência, prática de ensino, docência. Abdicar desse espaço, por imposição de medidas sanitárias e de preservação da vida, requer tomado **(sic)** de decisão que, a princípio, esgotem as possibilidades de sua realização enquanto ensino remoto, não presencial.

Compreende-se, pois, a importância das vivências em sala de aula, para concretização de aprendizagens essenciais que comporão o fazer docente dos residentes, que mais adiante tornar-se-ão profissionais da educação. Pensar as práticas de estágio remotamente, apresentou-se como um grande desafio para os residentes. É nesse sentido, que o referido trabalho objetiva dialogar acerca das vivências enquanto residentes no Programa Residência Pedagógica e os desafios da prática durante o contexto pandêmico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo, configura-se em um desdobramento de pesquisa-ação, baseada nas experiências, vivências e práticas das ações do Programa Residência Pedagógica, do Curso de Pedagogia no campus Santana do Ipanema. Para efeito desse artigo, utiliza-se das etapas de organização das ações do núcleo I do PRP, especificamente ao que corresponde a temática do projeto que é intitulado: “Dimensões teóricas e práticas da alfabetização e letramento na formação inicial dos discentes do curso de licenciatura em Pedagogia no Programa Residência Pedagógica.” Aqui, cabe salientar que as ações do PRP perpassam pelas etapas de observação (imersão na escola campo de ação) e intervenção (elaboração de projeto e práticas na sala de aula). A etapa de observação envolve as seguintes ações: caracterização da instituição campo e caracterização da turma; e a etapa de intervenção perpassa pelas seguintes atividades: elaboração dos projetos de intervenção e planos de aulas com ações interventivas práticas.

Nesse sentido, a escolha da problemática adveio de inquietações das nossas experiências e vivências no programa, a partir disso, buscamos uma temática que abordasse o nosso olhar e das nossas colegas residentes sobre a experiência do PRP de modo remoto, como também o início da parte prática de forma presencial que se deu com o retorno das aulas. Direcionamos nossa reflexão, com vistas a dialogar acerca das ações

no Programa Residência Pedagógica em tempos de isolamento social.

O ESTÁGIO COMO COMPONENTE DE PROFISSIONALIZAÇÃO

O estágio em qualquer curso universitário se torna importante por permitir a efetivação da práxis, união da teoria e prática, com o objetivo de intervir no espaço e ser afetado por esse meio. Afetado no sentido de aprender com, aprender fazendo, experienciando. Durante todo o desenrolar dos cursos universitários, os estudantes anseiam fortemente que o momento de estagiar chegue, justamente por ter em mente a compreensão de estágio como o momento de agregar mais elementos que comporão seu perfil profissional, por vivenciar de perto o que cotidianamente farão quando formados estiverem.

Contudo, é importante salientar que o estágio não pode se restringir a hora da prática, pois o estagiário deve estar reflexivo e seguro dos elementos teóricos que perfizeram sua trajetória acadêmica até chegar ao estágio. Há também a necessidade de não desunir a teoria da prática ao longo do curso.

Pimenta e Lima (2017, p.97) salientam que “o estágio com reflexão da práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o Magistério aprender com aqueles que já possuem experiências na atividade docente”. Diante dessa afirmação relevante, compreende-se que o estágio é um oportunizador de trocas de experiência, de construção do fazer docente, é lócus de aprendizagem significativa. Para licenciandos, o laboratório de pesquisa e de aprendizagem é a sala de aula. Longe desse espaço torna-se difícil compreender o fazer docente e é por esse motivo que as práticas de estágio se transformam em impasses e desafios quando acontecem de modo virtual.

Trilhar um caminho da universidade para as escolas é rodear-se de significados diante da docência, pois o espaço do cotidiano escolar traz em sua essência elementos para refletir e configurar a prática profissional. Como bem salienta Pimenta e Lima (2020, p.104) quando afirmam que:

Ao transitar da universidade para a escola e desta para a universidade, os estagiários podem tecer uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagens, não com o objetivo de copiar, de criticar apenas os modelos, mas no sentido de compreender a realidade para ultrapassá-la. Aprender com professores de profissão como é o ensino, como é o desafio a ser aprendido/ensinado no decorrer dos cursos de formação e no estágio.

Face ao que foi até então colocado, compreende-se a crucialidade da vivência presencial nas escolas para efetivação das práticas de estágio docente, por permitir aos estagiários, reflexões essenciais que o ensino emergencial remoto não possibilita, sobre a dinâmica do cotidiano da sala de aula.

O ENSINO EMERGENCIAL REMOTO

Com a pandemia de Covid-19, a educação suspendeu as atividades presenciais, elaborando estratégias que atendessem a necessidade emergencial em que se encontravam. Logo, as aulas passaram a ser ministradas em uma nova modalidade, o modelo emergencial remoto, dando continuidade de modo virtual as atividades. Logo, foram publicadas algumas legislações para a sua orientação, dentre elas a Portaria nº 343, de 17.3.2020, que “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19” (BRASIL,2020). Com efeito, os professores tiveram que se reinventar em suas práxis, enfrentando os desafios das novas tecnologias, visto que, precisaram atualizar-se para utilizar as TDICS em suas práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, a utilização desses recursos tecnológicos exigiu mudanças que propiciam uma aprendizagem significativa, segundo Kenski (2012, p.48),

[...] Para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça a diferença. Não basta usar a televisão ou o computador, é preciso saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida.

Diante disso, o processo educacional virtual trouxe uma ampla mudança na dinâmica do trabalho pedagógico docente, incorporando diferenciadas possibilidades de ensino e ferramentas. Nesse cenário, há uma ruptura de tempos e espaços, o que implica inovação e flexibilização perante essa nova realidade.

É importante entendermos o que é o ensino remoto e em uma publicação do site Nova Escola, Bernardo (2021) cita algumas características:

Ensino remoto

- Medida extraordinária e temporária, restrita à pandemia
- Professores e alunos localizados em espaços distintos – por exemplo, em suas próprias casas
- Pode ser mediado ou não pela tecnologia
- Inclui a adaptação do programa presencial à situação remota
- A escola acompanha e apoia o estudante
- Utilizado por todos os níveis de ensino, durante a pandemia, para viabilizar a continuidade do processo pedagógico.

A implantação do ensino remoto emergencial trouxe preocupações, como a falta de qualidade do processo de aprendizagem, a desmotivação, o baixo retorno dos educandos, a falta de acesso, dentre outras. Principalmente para as famílias mais pobres, que não

tinham acesso a uma *internet* de qualidade e/ou a dispositivos eletrônicos que ajudassem os educandos a participarem das atividades, o que reforça a desigualdade de acesso à educação no Brasil.

RELATOS DAS PRÁTICAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA FRENTE AO ISOLAMENTO SOCIAL

As atividades do Programa Residência Pedagógica começaram em outubro de 2020, mesmo com a pandemia de Covid-19 em curso. Assim como em outros âmbitos de trabalho, fez-se necessário que estratégias emergenciais e seguras fossem pensadas para que o programa tivesse início. Diante das medidas de isolamento social, as reuniões e encontros para estudos acontecem, desde então, via *Google Meet* de maneira síncrona e assíncrona. Com as aulas presenciais suspensas, também não era possível executar as práticas na escola. Dessa forma, as ações do PRP, durante 11 (onze) meses, ocorreram remotamente e nesse percurso foram encontradas inúmeras dificuldades. Os seguintes resultados, foram obtidos a partir das análises e reflexões tanto sobre os desafios, quanto sobre as dificuldades em ser residentes durante o ensino emergencial remoto.

Os primeiros obstáculos surgiram com as dificuldades de adaptação à dinâmica de atividades remotas. Fez-se necessária uma organização de tempo e espaço, e no contexto da moradia existem muitas distrações. O ensino emergencial remoto exige muita disciplina, foco e organização pessoal. Diante disso, o desenvolvimento das ações do PRP tornou-se ainda mais desafiador.

O trabalho de caracterização da escola foi árduo, pois vislumbrar os espaços da instituição e descrevê-los tendo por base apenas fotografias e relatos da coordenadora, deixou o grupo preocupado. A apresentação dos residentes para as professoras das turmas nas quais o Programa é desenvolvido, aconteceu por meio de um momento síncrono no *Google meet* gerando os seus impasses. Esse contato de maneira superficial, sem que houvesse uma aproximação mais direta, fez com que as professoras e os residentes ficassem inseguros. As professoras tinham consigo as dificuldades com relação ao uso dos meios tecnológicos, já os residentes o receio de vivenciar as incertezas das práticas remotas.

As observações para a produção dos roteiros de caracterização institucional e da turma, tiveram início com a inserção dos residentes nos grupos de *Whatsapp* e a apresentação destes através de vídeos. A produção desses materiais foi trabalhosa e exigiu uma familiarização dos residentes para com as tecnologias e técnicas utilizadas. Dentre as dificuldades mais apontadas, tinha-se a preocupação com relação a postura a ser adotada, os recursos lúdicos que deviam ser utilizados e com o que havia de ser dito.

A análise de situações problemas para a construção dos projetos de intervenção

ficou comprometida, uma vez que os educandos pouco participavam dando o retorno das atividades propostas pelas professoras das turmas. Toda essa situação gerava uma exaustão no grupo que precisava estar vendo e revendo as estratégias.

Devido ao avanço da vacinação e a diminuição progressiva do número de mortes causadas pela Covid-19, a vida cotidiana começa a tomar seu curso normal e as atividades presenciais, asseguradas pelas medidas sanitárias necessárias, são pouco a pouco retomadas. A escola campo de ação também retomou as aulas presenciais e a expectativa do grupo com relação à prática tem sido bastante expressiva. Ainda no mês de setembro de 2021, foram feitas as observações da turma de forma presencial na escola. Apesar de todas as mudanças de planejamento e organização em função desse retorno, o que percebe-se é um misto de emoções e de novas percepções sobre a escola, a sala de aula e sua dinâmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi discutido, é possível perceber que as atividades remotas foram e estão sendo desafiadoras, e isso se dá mediante diversos fatores. São muitas tarefas acontecendo ao mesmo tempo, sem contar com a falta de adaptação ao espaço de estudo (casa) que também interfere significativamente na nossa organização. A prática é, justamente, o momento em que temos a oportunidade de vivenciar a realidade na qual iremos atuar e estando fora do âmbito escolar, essa aproximação não é possível. Ademais, firmar uma relação com a instituição em que o programa é desenvolvido foi complicada no sentido de que as professoras, sobretudo, não tinham muita familiaridade com as plataformas de comunicação.

O Programa Residência Pedagógica-PRP, traz consigo a oportunidade dos residentes experienciar a realidade escolar e a partir disso refletirem sobre o fazer docente. O modelo de ensino emergencial remoto ao passo em que se configurou como uma alternativa para dar continuidade às atividades educacionais durante o isolamento social, adotado em função da pandemia de Covid-19, também trouxe consigo dificuldades que interferem diretamente no rendimento das mesmas e que levaram a todos a lidar com uma readaptação complexa.

Ademais, estar na escola de forma presencial traz outras possibilidades para a compreensão da prática docente e contribui significativamente para a formação dos residentes e futuros pedagogos. É também o momento em que torna-se possível constatar as disparidades com relação ao modelo de ensino emergencial remoto.

Para auferir, conclui-se que vivenciar as práticas do Programa Residência Pedagógica- PRP de forma remota é algo que ainda precisa ser amplamente discutido e ressignificado, tendo em vista que é crucial para a concretização das ações do Programa

estar em contato direto com a escola e mais precisamente com a sala de aula, bem como com os sujeitos que dela fazem parte.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, Nairim. Ensino remoto não é EAD, e nem homeschooling. **Nova Escola**, 24 de Maio, 2020. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/20374/ensino-remoto-nao-e-ead-e-nem-homeschooling>>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm>. Acesso em: 07 de out. de 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. 8º ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Por que o estágio para quem não exerce o Magistério: o aprender a profissão. In: _____. **Estágio e Docência**. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Cortez, 2017.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia. Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura no Cenário da Pandemia Covid 19. **Rev. Tempos Espaços Educ.** v.13, n. 32, e-14290, jan./dez.2020. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.14290>>. Acesso em: 30 de set. de 2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 